



Crescimento inicial de mudas de bracatinga em função de diferentes substratos comerciais.
Costa, D. F.¹; Ceola, M. ¹; Navroski, M.C.¹; Sá, A. C. S.¹; Nascimento, B. ¹; Pereira, A. M. M¹.
¹Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil. Autor responsável:
alexandra.schatz.sa@gmail.com

Mimosa scabrella Benth conhecida popularmente como bracatinga, é uma espécie nativa do Brasil, atuando como espécie pioneira. Devido suas características de rápido crescimento, pouca exigência quanto às condições físicas do solo, alta produção anual de frutos e sementes e resistência à geadas, é comumente indicada para reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. Objetivou-se neste trabalho avaliar a influência de diferentes substratos na produção de mudas de *M. scabrella*. O experimento foi realizado no Viveiro Florestal da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) localizado no município de Lages-SC. Foram utilizados quatro substratos comerciais, sendo: S1 (vermiculita expandida e casca de pinus); S2 – (turfa, casca de arroz carbonizada e calcário calcítico); S3 (casca de pinus, cinzas, serragem, bioestabilizantes, corretivo de acidez, fosfato natural e fertilizante natural) e; S4 (casca de pinus compostada, casca de arroz carbonizada, fibra de coco, vermiculita, calcário e superfosfato triplo). Para a quebra de dormência das sementes as mesmas foram postas em água quente (80 °C), seguido de resfriamento por 1 hora. Realizou-se semeadura direta em tubetes de 180 cm³, permanecendo em casa de vegetação durante todo o período experimental. Em todos os tratamentos adicionou-se 6 g L⁻¹ de fertilizante de liberação controlada (15-09-12 com 3-4 meses de liberação), a fim de fornecer os nutrientes iniciais para a muda. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com seis repetições de nove plantas. As avaliações foram realizadas 96 dias após a semeadura, sendo mensuradas altura da parte aérea (cm), diâmetro do colo (mm) e relação entre altura da parte aérea e diâmetro (H/D). As mudas apresentaram altura média de 18,4 cm; diâmetro médio de 1,96 mm e a relação entre altura e diâmetro foi cerca de 9,4. Não houve diferença estatística entre os tratamentos para as variáveis altura e H/D. Já na variável diâmetro de colo, quase todos os substratos apresentaram efeitos semelhantes, com exceção do substrato S2 o qual apresentou resultados inferiores. Nota-se a presença do composto casca de pinus nos substratos que proporcionaram os melhores resultados. Desta forma, considera-se importante a presença da casca de pinus para o crescimento inicial de mudas desta espécie.

Palavras-chave: *Mimosa scabrella*; casca de pinus; produção de mudas; espécies florestais.